

MANUAL DE NORMAS PARA ELABORAÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS

Orientações para alunos e professores

Última revisão:
Profa. Doutora Valéria Scomparim

2019 | 2020

25 anos
Fatec
Indaiatuba
Dr. Archimedes Lammoglia

INTRODUÇÃO

O objetivo deste documento é estabelecer normas para a apresentação escrita dos Projetos de Trabalho de Graduação (PTG) e dos Trabalhos de Graduação (TG) dos Cursos Superiores de Tecnologia da Faculdade de Tecnologia de Indaiatuba (FATEC-ID).

Esses trabalhos devem seguir as normas estabelecidas pela instituição, que são orientadas pela ABNT 2002 (Associação Brasileira de Normas Técnicas). A ABNT é o Fórum Nacional de Normalização, representante da ISO (*International Organization for Standardization*) no Brasil e determina o conteúdo das Normas Brasileiras (NBR).

Os trabalhos da FATEC-ID devem apresentar uma padronização mínima de estruturação e apresentação, de acordo com a NBR 14724, de 17/04/2011 e outras normas necessárias à padronização da apresentação de trabalhos acadêmicos, como a NBR 6023 – Elaboração de Referências Bibliográficas; NBR 6024 – Numeração progressiva das seções; a NBR 6027 – Sumário; a NBR 6028 – Resumo; e a NBR 10520 – Apresentação de citações em documentos.

O conjunto de normas apresentado neste manual substitui todos os anteriores. Assim, ao longo do biênio 2019-2020, constituirá o *único referencial* normativo acadêmico/científico da Faculdade de Tecnologia de Indaiatuba.

1. FORMATAÇÃO GRÁFICA

- **Papel**

O formato de papel para a impressão deve ser o A4 (210x297mm), branco ou reciclado. O texto deve ser produzido usando-se apenas o anverso (frente do papel).

- **Margens**

Superior 3 cm.

Inferior 2 cm.

Esquerda 3 cm.

Direita 2 cm.

Recuo de primeira linha do parágrafo: 1,25 cm (1 Tab), a partir da margem esquerda;

Recuo de parágrafo para citação com mais de três linhas: 4 cm da margem esquerda;

Alinhamento do texto: utilizar a opção “Justificado” do programa Word;

Alinhamento de título e seções: utilizar a opção “Alinhar à Esquerda” do programa Word; Alinhamento de título sem indicação numérica (RESUMO, ABSTRACT, LISTAS, SUMÁRIO e REFERÊNCIAS): utilizar a opção “Centralizado” do programa Word.

- **Tipo e tamanho de letra**

Texto: *Times New Roman ou Arial*, tamanho 12.

Citações longas, notas de rodapé, tabelas, quadros e ilustrações: *Times New Roman ou Arial*, tamanho 10.

- **Tipo e tamanho de letra para títulos e subtítulos**

Títulos: *Times New Roman ou Arial*, tamanho 14, em negrito.

Subtítulos: *Times New Roman ou Arial*, tamanho 12, em negrito.

- **Entrelinhas**

Para o texto corrido, espaço 1,5;

Para títulos/subtítulos e o texto, dois espaçamentos;

Para citações longas com mais de 3 linhas no parágrafo recuado, espaçamento simples;

Para os resumos, o texto deve ser apresentado com espaçamento simples;

Para notas de rodapé, quando necessárias, usar espaçamento simples;

Para referências bibliográficas, usar espaçamento simples e, entre elas, espaçamento duplo.

Observação: Não há afastamento entre parágrafos.

- **Numeração das páginas**

Numerar as páginas sequencialmente, com algarismos arábicos, no canto superior direito.

Contar as páginas a partir da folha de rosto, 2ª página da monografia, porém a numeração deverá aparecer somente a partir da segunda página da introdução. A página inicial da introdução, das entradas de capítulos e das considerações finais deve ser contada, mas não numerada.

- **Encadernação**

Projetos: encadernação em espiral, com capa transparente em contracapa cor azul marinho ou preto.

Trabalhos de Graduação/Monografia: 3 vias, encadernação espiral, contracapa em cor azul marinho ou preto. Após as correções sugeridas pela banca, a versão final deve ser entregue em mídia eletrônica, conforme normas da instituição.

2. NORMAS PARA REDACÇÃO, CITAÇÕES E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS NO CORPO DO TRABALHO.

2.1 Redação

A redação de um texto de natureza científica deve ser clara, objetiva, concisa e impessoal. O autor deve apresentar a sua redação por meio de verbos na terceira pessoa do singular, geralmente acompanhados do pronome “se” — ou primeira pessoa do plural. Assim, conforme exemplos:

Exemplos:

“Neste trabalho, **discute-se** o tema da aplicação da mineração de dados no contexto agrícola.”

“No capítulo seguinte, **analisamos** as implicações da análise gráfica para o mercado acionário.”

“O presente capítulo **trata** dos efeitos da logística reversa na moderna concepção da administração empresarial.”

“Neste trabalho **apresentamos** uma revisão bibliográfica dos estudos sobre a gestão empresarial em pequenas empresas.”

2.2 Citação

Sempre que o aluno expuser ideias, conceitos e informações extraídas de trabalhos de terceiros, o material consultado deve ser citado (no texto) e referenciado (nas referências bibliográficas) de forma a indicar a fonte da informação.

A citação é a menção no texto de uma informação colhida de outra fonte, pode ser direta, indireta ou citação de citação. Notar que o nome do autor deve ser escrito apenas com a

primeira letra maiúscula quando está fora dos parênteses e com todas as letras maiúsculas quando está dentro dos parênteses.

Exemplo:

Citação: À medida que avançamos no novo milênio, a mídia se torna tecnologicamente mais exuberante e assume um papel cada vez maior no dia-a-dia. Os espetáculos sedutores fascinam os habitantes da sociedade de consumo e os envolvem nas semióticas do mundo do entretenimento e da informação, influenciando o pensamento e a ação (KELLNER, 2006).

Referência: KELLNER, D. Cultura da mídia e triunfo do espetáculo. In: MORAES, Dênis (Org.). Sociedade Midiatizada. Rio de Janeiro: Mauad X, 2006, p.119-147.

2.2.1 Citação Indireta

É a expressão da ideia contida na fonte citada com as palavras do autor (aluno), sem transcrição, dispensando o uso de aspas duplas ou parágrafo recuado.

Os alunos devem sempre dar preferência ao uso de citações indiretas, que demonstram compreensão dos conceitos. Na identificação da fonte das citações indiretas, indicar o autor e o ano da publicação.

Exemplo 1:

Castells (1996), por sua vez, analisa a presença das tecnologias na sociedade contemporânea, buscando compreender melhor quais são as características que constituem o coração do paradigma da tecnologia da informação.

Exemplo 2:

Para entendermos com precisão a presença das tecnologias na sociedade contemporânea, é preciso antes compreender melhor quais são as características que constituem o coração do paradigma da tecnologia da informação. (CASTELLS, 1996).

2.2.2 Citação Direta (Literal)

E a cópia exata ou transcrição literal de parte de outro texto (leis, decretos, regulamentos, fórmulas científicas, palavras ou trechos de outro autor). Nas citações deve-se indicar o autor, ano e a página da obra citada.

Exemplo:

Chiavenato (2012, p. 32) ou (CHIAVENATO, 2012, p. 32).

A extensão de uma citação determina sua apresentação no texto da seguinte forma:

- a) Até três linhas deve ser incorporada ao texto, entre aspas duplas. Caso existam aspas no texto original, substitua-as, na citação, por aspas simples.

Exemplo:

Segundo Chiavenato (2000, p.161), “A motivação se refere ao comportamento que é causado por necessidades dentro do indivíduo e que é dirigido em direção aos objetivos que possam satisfazer essas necessidades.”

- b) A citação com mais de três (3) linhas deve figurar abaixo do texto, em bloco recuado em 4 cm da margem esquerda, com letra *Times New Roman* tamanho 11. Deve-se utilizar o espaçamento simples entre as linhas e espaçamento duplo antes e depois da citação.

Exemplo:

De acordo com Chiavenato (2000, p. 128).

O homem é considerado um animal dotado de necessidades que se alternam ou se sucedem conjunta ou isoladamente. Satisfeita uma necessidade surge outra em seu lugar e, assim por diante, contínua e infinitamente. As necessidades motivam o comportamento humano dando-lhe direção e conteúdo.

2.2.3 Citação da Citação

O documento ao qual não se teve acesso pode ser citado na lista final de referências bibliográficas ou em nota de rodapé, sendo obrigatória a indicação da página de onde foi extraída a informação.

No texto deve ser indicado o sobrenome do(s) autor(es) do documento não consultado, seguido da data e da expressão "apud" ou do termo "citado por" e do sobrenome do(s) autor(es) em cuja obra a citação foi apresentada.

Exemplo:

A conectividade é a ligação entre os elementos deste sistema e nos remete à ideia de circulação. “Uma forte conectividade conduz a uma espécie de supra-conexidade, ampliando as malhas da rede e reforçando seu caráter solidário vis-à-vis do sistema.” (DUPUY, 1990 apud BENAKOUCHE, 1995, p. 35).

2.2.4 Citação de Informação verbal

Quando obtidas através de canais informais, como comunicações pessoais, anotações de aulas, eventos não impressos (conferências, palestras, seminários, congressos, simpósios, aulas etc.) devem ser referenciadas, logo após o trecho citado, em nota de rodapé.

Exemplo: Conforme Prof. Jorge Borba, em conferência apresentada durante o II Congresso Nacional sobre Gestão Empresarial, Curitiba, 22 ago. 2008.

2.2.5 Indicação da fonte das citações no corpo do texto

No corpo do texto devem ser observadas as seguintes regras:

a) Com um autor:

Indicação do sobrenome do autor, seguido do ano e página, entre parênteses, quando for utilizado no início da frase.

Exemplo:

Como afirma Castells (1996, p. 467), “[...] as redes constituem a nova morfologia social de nossas sociedades e a difusão desta lógica de rede modifica substancialmente os processos e os resultados de produção, experiência, poder e cultura.”

OBSERVAÇÃO: Indicação do SOBRENOME do autor, seguido da data e página tudo entre parênteses, quando for utilizado no final da frase.

Exemplo: (CASTELLS, 1996, p. 467).

b) Com dois autores:

Indicação dos dois autores unidos por "e" se fora do parêntese ou ponto e vírgula se dentro do parêntese, acrescidos do ano. Nas citações diretas, acrescenta-se também a página.

Exemplo:

Rieck e Lee (1999, p. 57) ou (RIECK; LEE, 1999, p. 57)

c) De três ou mais autores:

Indicação do primeiro autor, seguido da expressão *et al.* acrescido da data e página.

Exemplo:

Jardim et al. (2001) ou (JARDIM et al., 1965)

d) Várias obras do mesmo autor:

São diferenciadas pelo ano de publicação. Havendo coincidência de anos, acrescentar letras minúsculas ao ano.

Exemplo:

(ALVES, 2007a), (ALVES, 2007b)

e) Várias obras, vários autores:

Na citação de vários trabalhos de diferentes autores, mencionam-se todos os autores.

Exemplo:

Atanasiu (2001, p. 26); King (1996, p. 82); Leffingwell e Irons (2004, p. 64) e Thomas (1999, p. 79)

f) Dois autores com o mesmo sobrenome:

Havendo dois autores com o mesmo sobrenome, acrescentam-se as iniciais de seus prenomes.

Exemplo:

(SILVA, J. C., 2007), (SILVA, M. R., 2002)

g) Entidade como autor:

As entidades coletivas podem ser citadas pelas respectivas siglas, desde que na primeira vez em que forem mencionadas apareçam por extenso.

Exemplo:

A Tabela 2 confirma os dados apresentados anteriormente pelo IBGE (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA, 1999).

(nas citações subsequentes, deve-se usar apenas a sigla: IBGE (1999).

h) Órgão Governamental:

A referência inicia pelo nome do país, estado ou município.

Exemplo:

"É neste nível de atuação da Universidade que se coloca o problema da produção de conhecimento entre um público mais amplo." (BRASIL, 1981).

i) Eventos:

Colocar a referência conforme grafado no local onde o evento foi apresentado.

Exemplo:

Os trabalhos apresentados ao 10º CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, realizado em Curitiba, em 2001...

j) Obra sem data de publicação:

Acrescentar a expressão s.d. entre parênteses.

Exemplo:

Machado (s.d.)

2.3 APRESENTAÇÃO DE QUADROS, TABELAS E FIGURAS

A apresentação de quadros e tabelas está regida pelas "Normas de Apresentação Tabular". (IBGE, 1979).

a) Quadros

Denomina-se quadro a apresentação de dados de forma organizada, para cuja compreensão não seria necessária qualquer elaboração matemático - estatística. Eles compreendem ilustrações com informações qualitativas (normalmente textuais), dispostas em linhas e (ou) colunas. A identificação se fará com o nome do elemento QUADRO, seguido do número de ordem em algarismo arábico. O título do quadro vem acima desse. O título do quadro se segue após um hífen. Do mesmo modo, a FONTE, quando houver deve ser apresentada abaixo do quadro dispensando apenas a numeração.

Exemplo:

Quadro 1: Fatores de Competitividade

DÉCADA	FATOR DE COMPETITIVIDADE
50 - 60	Custo
70	Qualidade
80	Flexibilidade
90	Tempo de resposta

Fonte: Agostinho, 2001, p. 4, cap. 4

Sempre o texto deve referenciar o quadro, e recomenda-se que se destaque os dados mais relevantes para reforçar a argumentação do trabalho.

b) Tabelas

São conjuntos de dados estatísticos, associados a um fenômeno, dispostos numa determinada ordem de classificação. A finalidade da tabela é resumir ou sintetizar dados de maneira a fornecer o máximo de informação num mínimo de espaço. A tabela deve ser apresentada centralizada, as fontes devem seguir Deve ser apresentada conforme o modelo a seguir:

Exemplo:

Tabela 1: Distribuição quantitativa e proporcional das empresas por situação em relação a SAG/Origem

Situação / Origem da SAG	2009		2008	
	Quantidade	Proporção (%)	Quantidade	Proporção (%)
Não informou ou não recebeu SAG	43	48,9	42	47,7
Recebeu SAG Federal	34	38,6	33	37,5
Recebeu SAG Estadual	5	5,7	6	6,8
Recebeu SAG Federal e Estadual	6	6,8	7	8,0
TOTAL	88	100,0	88	100,0

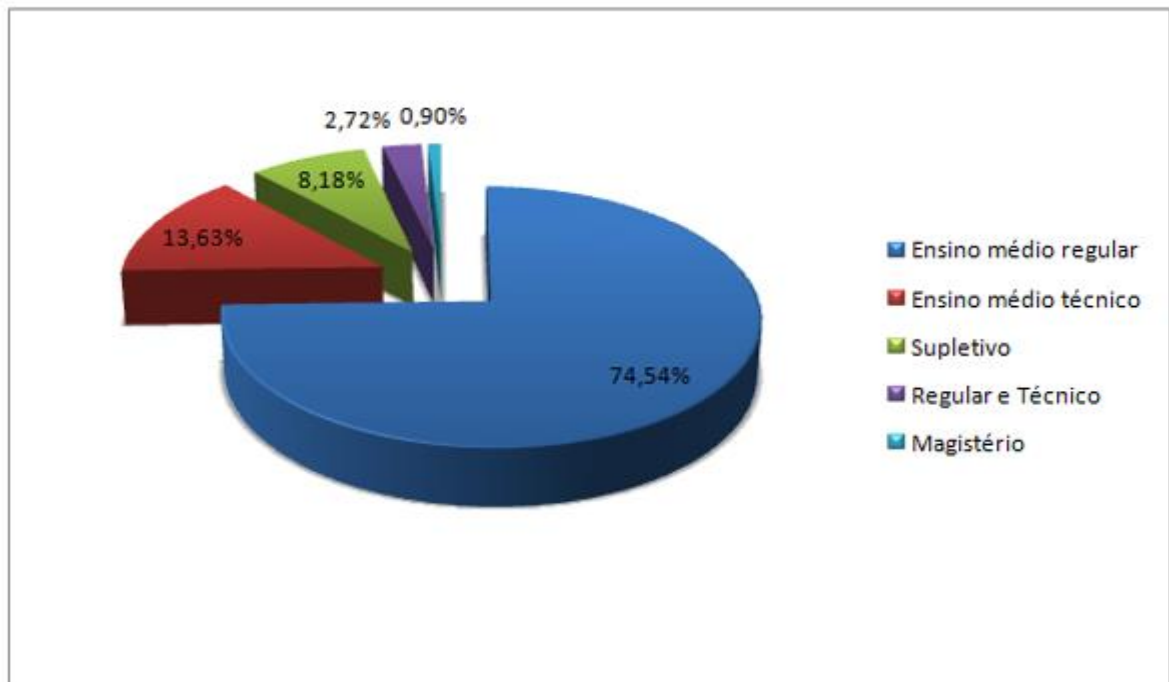
Fonte: Dados da pesquisa.

c) Figuras

Compreendem todas as demais formas de ilustrações que não sejam quadros e tabelas, por exemplo: desenhos, fotos, esquemas, organogramas, fluxogramas, diagramas, gráficos, gravuras, mapas, modelos, etc. Deve ser apresentada conforme modelo a seguir:

Exemplo:

Figura 05: Especificidade do Ensino Médio que os sujeitos cursaram



Fonte: autoria própria

2.3.1 Tipos de gráficos e suas funcionalidades

Como você já deve ter reparado, é muito comum nos esbarrarmos com gráficos em diversas situações cotidianas.

Os encontramos vendo um noticiário, checando um relatório de trabalho, fazendo uma pesquisa acadêmica... enfim, eles estão por todos os lados, e aparecem nas formas mais diversas.

Entretanto, seu emprego, em cada uma dessas situações, é motivado por um objetivo específico.

Apesar de existirem diversos tipos de gráficos, **nem todos eles podem ser usados em qualquer situação.**

Justamente por isso, entender as motivações, ou os porquês destas escolhas, é fundamental para evitar confusões e erros na interpretação dos dados.

Para que você possa entender melhor cada tipo de gráfico, fiz uma seleção dos mais usuais.

Conheça as funções dos diferentes tipos de gráficos para analisar e interpretar dados.

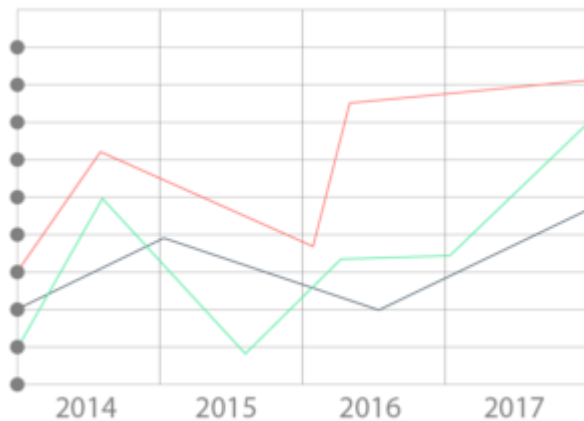


Gráfico de linha

Os gráficos de linhas têm a função de revelar tendências e progressos ao longo do tempo. Você deve usá-los quando estiver traçando um conjunto de dados contínuos. Ah, e eles funcionam muito bem, mesmo quando você estiver trabalhando com muitas categorias diferentes de dados.



Gráfico de barra

Os gráficos de barra são perfeitos para criar um ranking comparativo, como uma lista dos cinco melhores, por exemplo. Ele é recomendado quando é preciso trabalhar com rótulos de dados muito longos, ou quando os eixos utilizados estão relacionados ao tempo empregado em determinada situação.

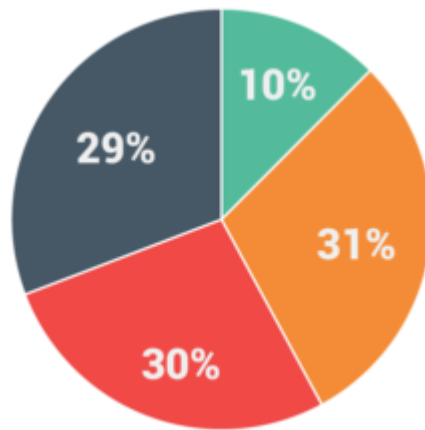


Gráfico de pizza

Os gráficos de pizza são também conhecidos como gráficos de torta. Eles servem para mostrar um número estático e como as categorias representam parte de um todo. Ele deve representar seus valores em percentuais e a soma total de todas as categorias precisa ser igual a 100%.

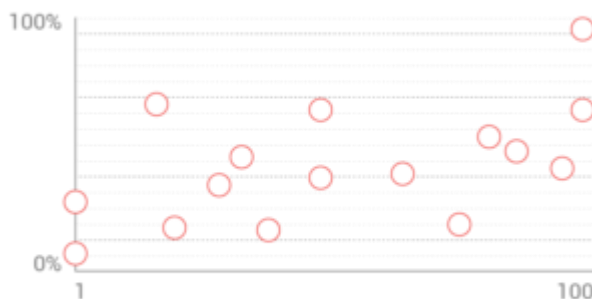


Gráfico de dispersão

Os gráficos de dispersão são também conhecidos como gráficos de Scatter. Eles servem para mostrar a relação entre duas variáveis, ou revelar as tendências da distribuição. Devem ser usados quando você tem muitos pontos de dados diferentes e você deseja realçar as semelhanças nos conjuntos de dados.

Guia básico: como escolher o formato ideal

Agora que você já conhece alguns dos tipos de gráficos mais comuns e suas funções, imagino que você gostaria de saber como escolher o formato ideal entre cada um deles.

Para chegar a esta conclusão, você precisa responder a **três questões essenciais**, que servirão de guia para suas escolhas. Aí estão elas:

1. O que você pretende mostrar com o seu gráfico?
2. Quantas variáveis, itens ou categorias seu gráfico irá mostrar?
3. Quem é o público que vai ler os seus gráficos?

Com estes dados em mente ficará mais fácil chegar no gráfico ideal para o seu projeto.

Faça sua escolha levando em conta o seu objetivo, ou seja, o que você pretende mostrar, mas também, **o entendimento de quem vai ler o gráfico.**

Afinal, não basta que a informação esteja disponível, ela precisa ser entendida para ser útil.

Lembre-se também que muitas informações – ou muitas variáveis, itens ou categorias – podem enriquecer o gráfico, mas também podem **fazer você pecar pelo excesso de informação**. Gráficos poluídos dificultam a leitura e compreensão da informação.

Para não errar neste processo lembre-se de tudo o que falamos até aqui. Tenha em mente as funções de cada gráfico, suas intenções, o número de variáveis e o público que vai interpretá-lo.

Ainda assim, vou facilitar um pouco mais as coisas para você.

Seguindo os tópicos abaixo, chegar na escolha ideal será mais fácil. Utilize os seguintes tópicos como um roteiro. Vamos lá!

Gráficos ideais para comparar valores

Alguns tipos de gráficos funcionam melhor quando o interesse é comparar valores. Isso porque eles conseguem destacar melhor valores altos e baixos para ilustrar a comparação.

Se seu interesse é **confrontar valores ao longo do tempo ou entre várias categorias**, prefira os gráficos de Barras, Linhas e de Dispersão.

Entre estes, avalie o que se encaixa melhor à sua necessidade. Se você vai comparar muitos ou poucos itens. Se você tem muitos elementos, costumam funcionar melhor com os gráficos de dispersão e de bolhas.

Gráficos ideais para mostrar a composição de algo

Se você deseja mostrar os componentes de um todo, saiba que existem gráficos específicos para isso.

Eles ajudam, quem for ler o gráfico, a ter uma noção exata das quantidades referentes às categorias inseridas na tabela.

Se este é o seu objetivo, as melhores escolhas são os gráficos de pizza e de barras.

Mas, leve em conta o número de categorias que você está usando em seu projeto. Se forem menor que quatro, por exemplo, eu sugiro que você use gráficos de pizza.

Gráficos ideais para entender a distribuição dos dados

Agora, se seu interesse é mostrar a frequência com que determinados dados ocorrem, os seguintes dados são os mais indicados: Gráfico de dispersão, de Linha e Barras.

Neste caso, levar em conta o número de variáveis que você tem a disposição também é importante. Se você tem múltiplas variáveis, os gráficos de dispersão funcionam melhor.

Gráficos ideais para analisar a tendência dos dados

Caso você esteja interessado em acompanhar como os dados se comportam ao longo de um período, para acompanhar as tendências, as escolhas ideais são os gráficos de Linha.

Se você estiver trabalhando com apenas uma categoria, eles funcionam ainda melhor.

Gráficos ideais para entender a relação entre conjunto de dados

Por último, se você deseja mostrar a interdependência entre variáveis, sua escolha ideal são os gráficos de Dispersão e de Linhas. Estes tipos de gráficos podem detectar se há alguma relação entre os dados e ainda, se essa correlação é positiva ou não.

2.4 Notas de Rodapé

As notas de rodapé, quando efetivamente necessárias, podem:

1. Complementar ou esclarecer alguma palavra ou partes do texto.
2. Ser utilizadas como notas de referência.
3. Ser utilizadas como notas explicativas.
4. Esclarecer um termo, expressão, remeter a uma fonte.

São registradas ao pé da página, sendo indicadas por número.

3. ESTRUTURA DE APRESENTAÇÃO

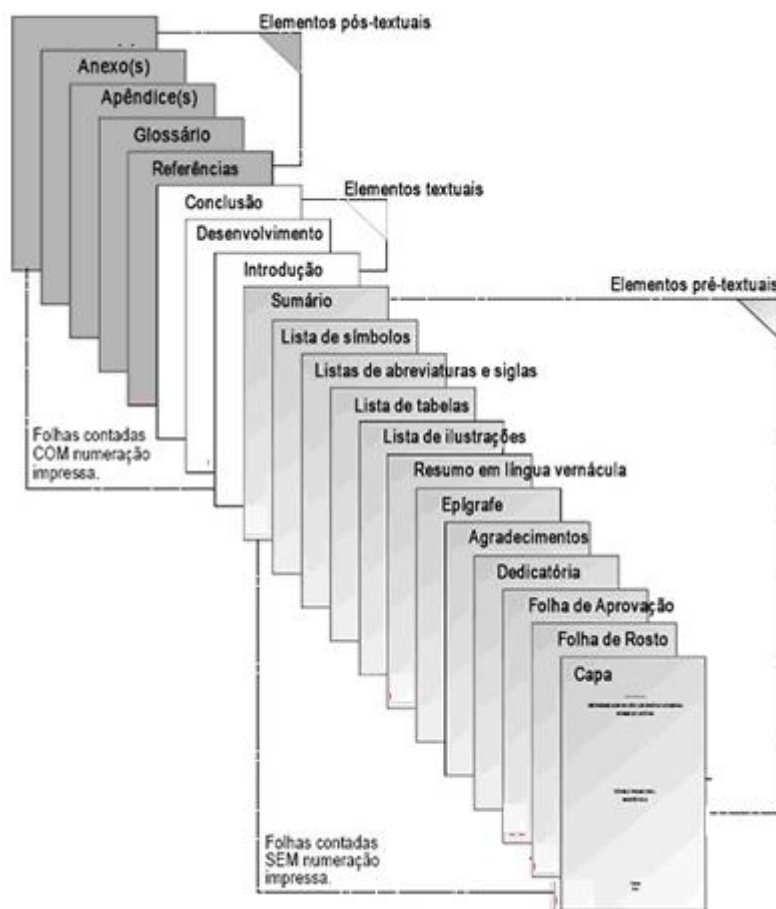
a) PROJETO DE TRABALHO DE GRADUAÇÃO

A estrutura refere-se à ordem de apresentação dos elementos componentes do Projeto de Trabalho de Graduação, que deve compreender uma parte pré-textual, uma parte textual (núcleo do trabalho) e uma parte pós-textual, apresentadas na seguinte ordem:

- ✓ Capa
- ✓ Folha de rosto
- ✓ Resumo e palavras-chave
- ✓ Sumário
- ✓ Introdução (**OBSERVAÇÃO:** Ver item 3.2.1)
- ✓ Fundamentação teórica
- ✓ Bibliografia

b) TRABALHO DE GRADUAÇÃO

O Trabalho de Graduação também deve compreender uma parte pré-textual, uma parte textual (núcleo do trabalho) e uma parte pós-textual, apresentadas na seguinte ordem:



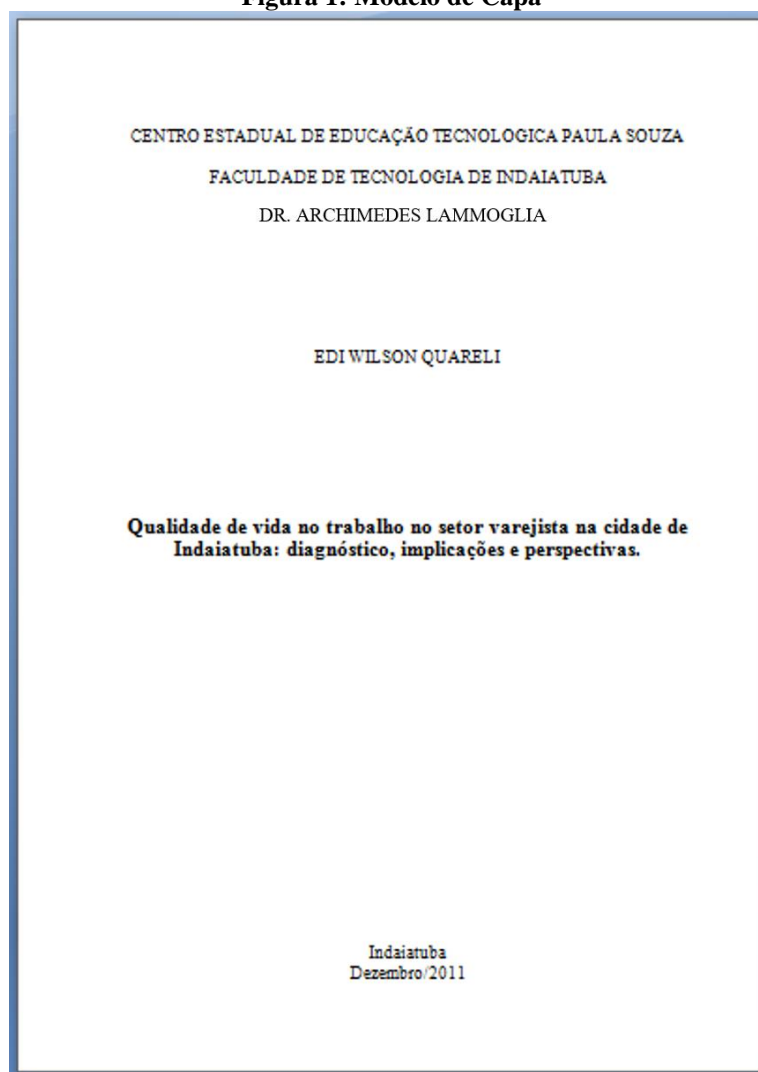
3.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

3.1.1 Capa

A capa deve conter os elementos essenciais necessários para identificação do trabalho (vide Figura 1):

- ✓ Nome da Instituição e curso no alto da página, centralizados, a 3 cm da borda superior, em letras maiúsculas, fonte *Times New Roman* ou Arial 14, espaçamento duplo.
- ✓ Nome do Autor, centralizado, por extenso, em letras maiúsculas, fonte *Times New Roman* ou Arial 14, também no alto da página.
- ✓ Título do trabalho, centralizado, em negrito, no centro da página, letras minúsculas, fonte *Times New Roman* ou Arial 16.
- ✓ Local (cidade da Instituição e estado) e data da entrega (ano), centralizados, a 2 cm da borda inferior, em letras minúsculas, fonte *Times New Roman* ou Arial 14.

Figura 1: Modelo de Capa



3.1.2 Página de Rosto

Na página de rosto repetem-se os dados da capa acrescentando uma explanação referente à natureza do trabalho, seu objetivo acadêmico, a instituição a que se destina, e o orientador do trabalho. Em texto justificado, fonte *Times New Roman* ou Arial 12, a 7 cm da margem, como na Figura 2.

Figura 2: Modelo de Folha de Rosto

CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA
FACULDADE DE TECNOLOGIA DE INDAIATUBA
DR. ARCHIMEDES LAMMOGLIA

EDI WILSON QUARELI

Qualidade de vida no trabalho no setor varejista na cidade de Indaiatuba: diagnóstico, implicações e perspectivas.

Trabalho de Graduação apresentado por Edilson Quareli como pré-requisito para a conclusão do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Empresarial, da Faculdade de Tecnologia de Indaiatuba, elaborado sob a orientação do Prof. Dr. Aldo Pontes.

Indaiatuba
Dezembro/2011

Trabalho de Graduação apresentado por Edi Wilson Quareli como pré-requisito para a conclusão do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Empresarial, da Faculdade de Tecnologia de Indaiatuba, elaborado sob a orientação do Prof. Dr. Aldo Pontes.

3.1.3 Banca avaliadora

O registro dos professores e/ou profissionais que compuseram a banca de avaliação é um texto obrigatório na monografia, trata-se de uma folha padrão que apresenta os componentes da banca, suas respectivas instituições e a data da defesa. Conforme a figura 3.

OBSERVAÇÃO: Deve constar somente na versão final.

Figura 3: Modelo Banca Avaliadora

CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA	
FACULDADE DE TECNOLOGIA DE INDAIATUBA	
DR. ARCHIMEDES LAMMOGLIA	
EDI WILSON QUARELI	
Banca Avaliadora:	
Prof. Dr. Aldo Pontes	Orientador
Profª. Dra. Ivanete Bellucci	Avaliadora externa – Fatec Indaiatuba
Profª. Me. Rosana Veroneze	Avaliadora interna – Unicamp
Data da defesa: ____/____/____	

3.1.4 Dedicatória

Dedicatória é um texto opcional, geralmente curto, no qual o autor presta alguma homenagem ou dedica o seu trabalho a alguém (familiares, amigos e/ou outros). Deve ser apresentado em folha distinta, no canto inferior direito da página.

3.1.5 Agradecimentos

O item agradecimentos é a manifestação de reconhecimento às pessoas e/ou instituições que, de alguma forma, colaboraram para a execução do trabalho. Deve ser apresentado em folha distinta.

3.1.6 Epígrafe

Epígrafe é um texto opcional, referente à citação de um pensamento que tenha relação com o conteúdo do trabalho. Deve ser apresentado entre aspas no canto inferior direito da página, sendo necessária a indicação de autoria.

3.1.7 Resumo de monografia ou trabalho acadêmico

A linguagem deve retratar o próprio estilo do texto, respeitando a estrutura da exposição e o equilíbrio das partes, no trabalho original. É redigido na língua original do trabalho e localizado, em folha separada, *antes do texto*. O texto do resumo deve ser composto de um **único parágrafo** de no mínimo **150** palavras e no máximo **500** palavras. O resumo deverá necessariamente trazer uma breve contextualização do tema, objetivos do trabalho, síntese dos procedimentos metodológicos e da análise de dados, conforme o exemplo a seguir.

Fonte: Times New Roman ou Arial, tamanho 12, mínimo de 150 palavras/máximo 500 palavras, espaçamento simples entre as linhas

Resumo

No cenário globalizado, para se manterem atrativas e competitivas, as organizações necessitam aprimorar constantemente suas estratégias de gestão, visando o lançamento de produtos inovadores no mercado, com baixo custo e que atendam às necessidades reais do cliente. Nesse contexto é que o Processo de Desenvolvimento de Produto – PDP consolida sua relevância. O sucesso do PDP relaciona-se diretamente a gestão eficaz do conhecimento, que se desenvolve ao longo desse processo, principalmente devido ao grande número de pessoas envolvidas. Partindo desse suposto, este trabalho tem por **objetivo** principal identificar as práticas de Gestão do Conhecimento – GC e sua influência na fase do pré-desenvolvimento de produto. No intuito de perceber a influência das práticas de GC, no âmbito do PDP, mais especificamente na fase do projeto de desenvolvimento, na **metodologia** aplicou-se um estudo de caso que contou com uma análise quantitativa e qualitativa, exploratória e descritiva, embasada na revisão da literatura. A **análise dos dados** foi realizada sob o método da triangulação. O estudo foi conduzido por meio de entrevistas e questionários realizados junto às pessoas diretamente envolvidas com o PDP. Os **resultados** do trabalho apontaram que a ausência de práticas voltadas a capturar, armazenar, documentar e compartilhar o conhecimento gerado no PDP está impactando nos custos de produção, dificultando a retenção e o compartilhamento do conhecimento. Para finalizar, os resultados da análise demonstraram que embora a empresa apresente problemas no gerenciamento do conhecimento inerente ao PDP, a mesma vem empenhando-se para incorporar um novo raciocínio e foco gerencial para seu processo de desenvolvimento.

Palavras-chave: agricultura familiar; impacto ambiental; sistemas agrários; análise fatorial.

OBSERVAÇÃO: O **negrito** utilizado em algumas palavras do resumo é meramente ilustrativo, não utilizá-lo no resumo da monografia ou trabalho acadêmico.

3.1.8 Lista de tabelas, ilustrações, abreviaturas, siglas, símbolos e/ou figuras

Relação de elementos ilustrativos ou explicativos, como: tabelas, quadros, figuras etc. Deve ser apresentada em folha distinta, designando o tipo de ilustração, constando de número de ordem, título da ilustração e página, conforme Figura 4.

OBSERVAÇÃO: Elaborar lista própria para cada tipo, desde que a mesma apresente, no mínimo, 5 itens. Caso contrário, elaborar lista única denominada “LISTA DE ILUSTRAÇÕES”.

LISTA DE FIGURAS	
Figura 1 : Localização Polo Shopping.....	24
Figura 2 : Logomarca Polo Shopping.....	24
Figura 3 : Faixa etária dos sujeitos.....	28
Figura 4 : Profissão dos sujeitos.....	29
Figura 5 : Residência dos sujeitos.....	30
Figura 6 : Renda dos sujeitos.....	30
Figura 7 : Qualidade de vida no trabalho dos sujeitos.....	31
Figura 8 : Nota de avaliação da QVT.....	32
Figura 9 : Melhoria qualidade de vida.....	32
Figura 10 : Ações desenvolvidas.....	33
Figura 11 : Benefícios e direitos.....	34
Figura 12 : Avaliação dos benefícios oferecidos pela empresa.....	34
Figura 13 : Período trabalhado.....	35
Figura 14 : Melhorias.....	36
Figura 15 : Carga horária semanal.....	36
Figura 16 : Período trabalhado.....	37
Figura 17 : Horas que costumam dormir.....	38
Figura 18 : Satisfação com horas de descanso.....	38
Figura 19 : Horas ideais de descanso.....	39
Figura 20 : Horas de lazer.....	40
Figura 21 : Média de refeições por dia.....	40
Figura 22 : Média de tempo para realizar suas principais refeições.....	41
Figura 23 : Estresse no trabalho desenvolvido.....	42
Figura 24 : Grau de estresse.....	42

Figura 5 – Modelo de Lista de Figuras

3.1.9 Sumário

Trata-se da enumeração das divisões ou seções do trabalho, na mesma ordem em que aparecem no texto. Cada parte é seguida pelo número da página em que se inicia. As divisões devem ser grafadas exatamente como aparecem no texto.

SUMÁRIO	
INTRODUÇÃO	
CAPÍTULO I	13
1 Fundamentação Teórica	13
1.1 Cultura Organizacional	13
1.2 Qualidade de Vida no Trabalho, Qualidade de Vida	15
1.3 Qualidade de Vida no Trabalho como mecanismo para o crescimento organizacional	19
CAPÍTULO II	23
2 Metodologia	23
2.1 Contextualização dos dados	23
CAPÍTULO III	27
3 Apresentação e Análise de dados	27
3.1 Apresentação dos dados	28
3.1.1 Dos sujeitos da pesquisa	28
3.1.2 Qualidade de vida no trabalho dos sujeitos da pesquisa	31
3.2 Análise de dados	53
CONSIDERAÇÕES FINAIS	56
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	58
ANEXOS	60

Figura 4: Modelo de Sumário

3.2 ELEMENTOS TEXTUAIS

O texto deve ser composto das seguintes partes: Introdução, Fundamentação teórica, Procedimentos Metodológicos, Análise de Dados, Considerações Finais, Referências Bibliográficas e Anexos e Apêndices (se Houver).

3.2.1 Introdução

A introdução deve anunciar como o trabalho foi desenvolvido, ou seja, fornecer uma visão global da pesquisa realizada. Demonstrar como o trabalho reflete o contexto atual e como a ideia do autor foi desenvolvida no interior do trabalho.

Em um texto corrido, a introdução deve contemplar necessariamente os seguintes itens:

- Contextualização do tema e justificativa.
- Questões norteadoras que constituem o problema.
- Hipóteses.
- Objetivos (no máximo três). **OBSERVAÇÃO:** Não listar *objetivos específicos*.
- Percorso metodológico.
- Organização dos capítulos (estrutura do trabalho).

OBSERVAÇÃO: Apesar de ser composta por esses itens, a introdução não deve conter subdivisões com os nomes dos tópicos, os itens listados devem ser de forma textual, apresentados em um texto corrido.

a) Contextualização do Tema e Justificativa do tema

Nessa primeira etapa do texto devem ser apresentadas as principais teorias que fundamentam o trabalho. (livros, textos de revistas científicas, artigos da Internet...). Posteriormente, o trabalho deve apresentar as razões que justificam sua execução ou realização. O aluno deve apresentar os itens a seguir:

Viabilidade: mostrar que a execução do projeto é possível, considerando complexidade e acesso às informações. Um trabalho pode ser importante e oportuno para a organização e não ser viável. Portanto neste tópico são relevantes aquelas informações que comprovem a viabilidade. A viabilidade é determinada pela relação entre os benefícios para organização e

seus clientes ou beneficiários e os recursos necessários à sua execução.

Importância: A importância é definida pelos valores e prioridades dos envolvidos, isto é, das partes interessadas. Deve-se mostrar que os benefícios proporcionados pelo trabalho compensam os esforços e custos necessários à sua execução.

b) Problema de pesquisa

Nesta parte devem ser apresentadas a pergunta de pesquisa que norteará o trabalho de pesquisa. Essa deve estar em concordância com os objetivos. O aluno deve optar por caracterizar o trabalho como problema, oportunidade ou ambos.

Exemplos:

- Qual o impacto das estratégias de marketing social da Natura na decisão de compra do consumidor de produtos?
- Como o sistema de comércio justo pode contribuir para a inserção e permanência de pequenas e micro empresas no mercado internacional?
- De que maneira os sistemas de informação podem colaborar para o controle e o gerenciamento do lixo eletrônico, diminuindo assim o impacto desses ao meio ambiente?

c) Objetivos

O trabalho deve apresentar os objetivos (**no máximo três**) que devem ser escritos de modo claro e sucinto.

Objetivos: definem o propósito (resultado final), que o aluno pretende atingir com seu trabalho de monografia, a partir do problema ou oportunidade identificados.

Exemplos:

Investigar o potencial do regime de cooperativas na inserção de pequenas e micro empresas no mercado internacional.

Pesquisar as implicações do sistema de cooperativas na inserção da cooperativa *Futurarte* no mercado internacional.

Identificar os benefícios que essa inserção trouxe para a valorização da marca da cooperativa *Futurarte*.

OBSERVAÇÃO: Objetivos começam sempre com verbos no infinitivo, terminados em -ar, -er e -ir.

d) Hipóteses

É uma resposta provável, suposta e provisória ao problema formulado. A hipótese se apresenta na forma de um enunciado afirmativo, que é elaborado antes do aprofundamento dos estudos a serem realizados pela pesquisa. Essas afirmações serão testadas no decorrer da pesquisa, mediante a evidência dos dados empíricos (dados da realidade) ou da reflexão teórica. Ao final da pesquisa, as hipóteses serão sustentadas ou negadas.

e) Percurso Metodológico

Neste item o trabalho deve explicitar os procedimentos metodológicos a serem utilizados para fundamentar, levantar dados e analisar a situação problemática real que constitui o objeto do trabalho. A descrição desses procedimentos deve abranger a realização de todos os objetivos previstos.

Deve conter os seguintes itens:

- **Caracterização da Pesquisa**
 - Quanto aos objetivos
 - Quanto ao delineamento
- **Caracterização do lugar e da amostra da pesquisa**
- **Procedimentos para coleta e análise de dados**
 - Técnicas para coletas de dados
 - Natureza da análise de dados

c) Organização dos Capítulos

Neste tópico deve ser descrito como está estruturado o trabalho e relatar o que traz cada capítulo (Capítulo I – Fundamentação Teórica; Capítulo II – Percurso Metodológico; Capítulo III – Análise e Discussão dos Dados) .

3.2.2 Desenvolvimento (Fundamentação Teórica, Revisão da literatura)

O desenvolvimento corresponde à parte principal do texto, compreende a revisão da literatura (Fundamentação teórica), os procedimentos metodológicos (Metodologia) e os resultados do trabalho (Apresentação e Análise de dados). O texto pode ser dividido em capítulos e, dependendo da natureza da organização formal do trabalho, subdividido em seções.

A grafia dos títulos dos capítulos e das seções deve ser a mesma apresentada no sumário. Cada capítulo deve iniciar uma página nova, sem apresentação gráfica do número da página. A palavra capítulo deverá ser escrita em letras maiúsculas (Ex. **CAPÍTULO I**), centralizada, em negrito, com fonte 14, entre a palavra título e o nome do capítulo, usar dois espaços, após o título, utilizar um espaço. Os títulos dos capítulos, seções e subseções levam maiúsculas apenas na letra inicial da primeira palavra, sendo as demais escritas em letras minúsculas, devendo ser alinhados à esquerda. Como exemplificamos a seguir:

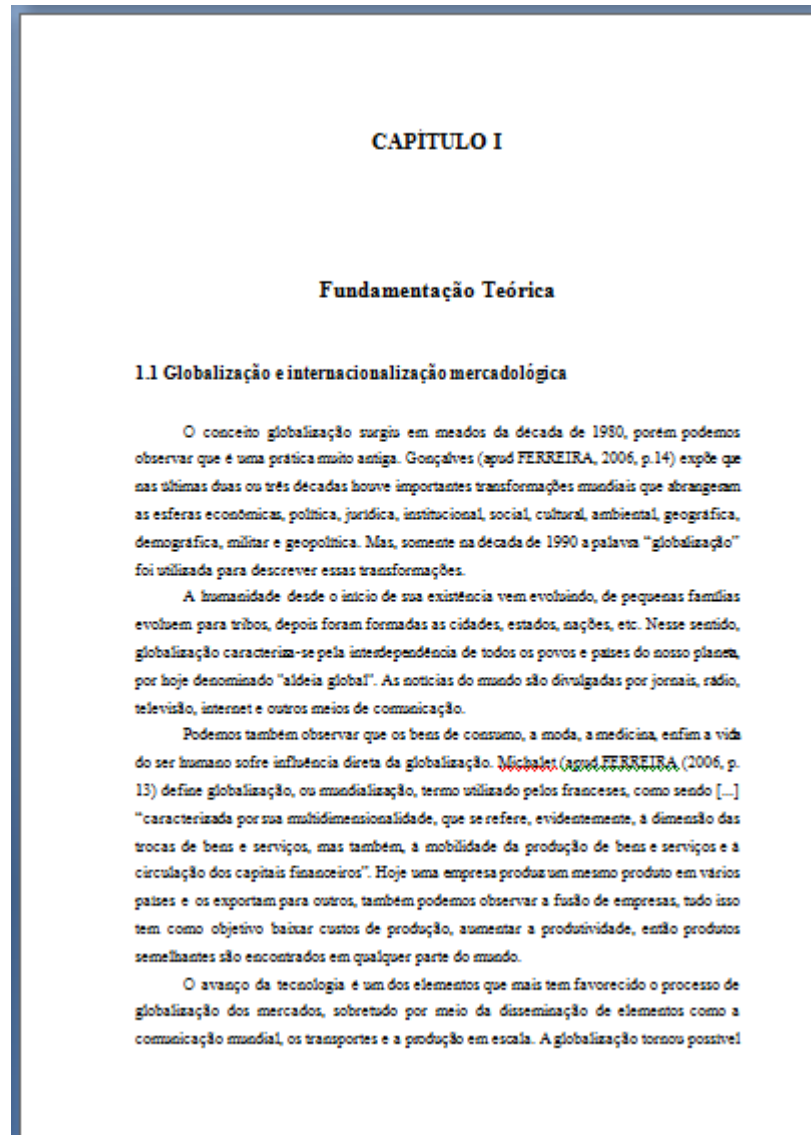


Figura 5 – Modelo de abertura de capítulo

3.2.3 Considerações Finais

As considerações finais devem responder às perguntas de pesquisa apresentadas na introdução contemplando também os objetivos propostos. O pesquisador deve retomar as teorias que fundamentam o trabalho. Não devem simplesmente resumir a monografia, mas apresentar os resultados mais importantes e sua contribuição ao tema.

3.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

3.3.1 Referências Bibliográficas

As referências (ABNT/NBR 6023/2018) são organizadas na forma de uma relação em ordem alfabética pelo sobrenome do autor, de todas as fontes bibliográficas utilizadas para desenvolver o trabalho monográfico (livros, dissertações de mestrado, teses de doutoramento, artigos de revistas, boletins periódicos, anais de eventos, artigos em jornais, informações obtidas pela Internet, entre outros), devendo estar compatível com a descrição a seguir:

AUTOR. **Título.** Edição. Local (cidade) de publicação: Editora, Ano de publicação. Número de páginas ou volumes. (Nome e número da série)

O espaçamento entre as linhas de uma mesma referência deve ser simples. Já entre uma e outra referência, deve ser 1,5.

Exemplos:

FLUSSER, V. **O universo das imagens técnicas: elogio da superficialidade.** São Paulo: Annablume, 2008.

TIPOS DE REFERÊNCIAS:

a) LIVROS

- **Um autor**

Exemplos:

VIEIRA NETTO, Antônio. **Como gerenciar construções.** São Paulo: Pini, 2001.

- **Com número de edição**

Exemplos:

GOLDMAN, Pedrinho. **Introdução ao planejamento e controle de custos na construção civil brasileira.** 3. ed. São Paulo: Pini, 2006.

- **Com subtítulo**

Exemplos:

VIEIRA NETTO, Antônio. **Construção civil e produtividade: ganhe pontos contra o desperdício.** São Paulo: Pini, 1999.

- **Dois autores ou três autores**

Exemplos:

PUCCINI, A. L.; PIZZOLATO, N. D. **Programação linear.** Rio de Janeiro: LTC, 2006.

- **Com quatro ou mais autores**

Exemplos:

SLACK, N. et al. **Administração da produção.** São Paulo: Atlas, 1999.

O termo **et al** é utilizado para quando existirem 4 ou mais autores, se fazendo desnecessário

escrever o nome de todos, substituindo-se pela expressão **et al.**

- **Quando a autoria é de empresa ou instituição**

Exemplos:

INSTITUTO MCKINSEY. **Produtividade no Brasil**: a chave do desenvolvimento acelerado. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

b) CAPÍTULOS DE LIVROS

AUTOR DO CAPÍTULO. Título do capítulo. In: AUTOR DO LIVRO. Título: subtítulo do livro. Número da edição. Local de publicação (cidade): editora, ano, volume, capítulo, páginas inicial-final da parte.

Exemplos:

SCHWARTZMAN, Simon. **Como a Universidade Está se Pensando?** In: PEREIRA, Antonio Gomes (Org.). **Para Onde Vai a Universidade Brasileira?** Fortaleza: UFC, 2005. p. 29-45.

MUSETTI, Marcel A. **Planejamento e controle de projetos.** In: ESCRIVÃO FILHO, Edmundo (Coord.). **Gerenciamento da construção civil.** São Carlos: EESC, 2004. Cap. 3, p. 79-131.

GETTY, R. The gross and microscopic occurrence and distribution of spontaneous atherosclerosis in the arteries of swine. In: ROBERT JUNIOR, A.; STRAUSS, R. (Ed.). **Comparative atherosclerosis.** New York: Harper & Row, 2008. v. 2, cap. 5, p. 11-20.

OBSERVAÇÃO 1. *Underline* contínuo (6 espaços), aplica-se quando o autor é o mesmo do que o mencionado na referência anterior. Ex.:

Exemplos:

TAVARES, Maria da Conceição. **Da substituição das importações ao capitalismo financeiro.** Rio de Janeiro: Zahar Editores, 2007.

_____, Maria da Conceição. **O grande salto para o caos: a economia política e a política econômica do regime autoritário.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

OBSERVAÇÃO 2. A menção a apenas uma parte do livro (um capítulo) quando todo ele é de autoria de um único autor, deverá proceder da seguinte maneira:

SOUZA, R. **Sistema de gestão da qualidade para empresas construtoras.** São Paulo: Pini, 2000. Cap.6, p.50-76.

OBSERVAÇÃO 3. As abreviações abaixo são utilizadas quando a autoridade responsável pela produção do livro é outro que não autor do livro. Portanto, quando a obra for publicada pelas seguintes autoridades utilizar, a frente do nome do mesmo, as siglas entre parênteses:

Editor: (Ed.)
 Compilador: (Comp.)
 Adaptador: (Adapt.)
 Coordenador: (Coord.)
 Organizador: (Org.)

c) MONOGRAFIAS, DISSERTAÇÕES E TESES

AUTOR. Título: subtítulo. Ano de apresentação. Número de folhas ou volumes. (Categoria e área de concentração) - Nome da Faculdade, Nome da Universidade, cidade.

Exemplos:

LIMA, R. S. **Expansão urbana e acessibilidade**: o caso das cidades médias brasileiras. 1998. 81p. Monografia (Curso de Bacharelado em Engenharia Ambiental) – Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo, São Carlos, 1998.

SANTANA, Jose Viana. **A Formação do administrador educacional**: uma reflexão. São Paulo, 2000. 182p. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação e Letras, Universidade Metodista, São Bernardo do Campo.

RODRIGUES, M. V. **Qualidade de vida no trabalho**. Belo Horizonte, 2003. 180p. Dissertação (Mestrado em Administração) - Faculdade de Ciências Econômicas, Universidade Federal de Minas Gerais.

d) CONGRESSOS, CONFERÊNCIAS, ENCONTROS E OUTROS EVENTOS CIENTÍFICOS.

- **Congresso como um todo:**

NOME DO CONGRESSO, número, ano, local de realização (cidade). Título, subtítulo da publicação, Local de publicação (cidade): editora, data de publicação. Número de páginas ou volumes.

Exemplos:

ENCONTRO ANUAL DA ANPAD, 13, Belo Horizonte, 2002. **Anais...** Belo Horizonte: ANPAD, 2002. 500p. p. 455-468.

- **Comunicação em Congresso:**

AUTOR DO TRABALHO. Título: subtítulo. In: NOME DO CONGRESSO, número, ano, local de realização. **Título da publicação ...** subtítulo. Local de publicação (cidade): editora, data, páginas inicial-final do trabalho.

Exemplos:

FRANCHI, C. C. et al. As perdas de materiais na indústria da construção civil. In: SEMINÁRIO QUALIDADE NA CONSTRUÇÃO CIVÍL, 2., Porto Alegre. **Anais...** Porto

Alegre: NORIE/UFRGS, 1993. p.133-198.

CASTRO, Veda P. de. Níveis sociolinguísticos da interação de influências africanas no português. In: ENCONTRO NACIONAL DE LINGÜÍSTICA, 3., 1978, Rio de Janeiro. **Conferências ...** Rio de Janeiro: PUC/RJ, 1978. p. 56-61.

e) VERBETES DE ENCICLOPÉDIAS E DICIONÁRIO (VERBETES)

Exemplos:

FREIRE, J. G. Pater familias. In: ENCICLOPEDIA Luso-Brasileira de Cultura Verbo. Lisboa: Editorial Verbo, 1999. p. 237.

LASTRO. In: FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Dicionário Aurélio básico da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2003. p.387.

f) PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS (REVISTAS E JORNAIS)

• **Fascículo**

TÍTULO DO PERIÓDICO. Local de publicação (cidade): editor, volume, número, mês e ano.
Número de páginas.

Exemplo:

REVISTA DE ESTUDOS DA LINGUAGEM. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, v.8, n.1, jan./jun. 1999. 244p.

• **Números Especiais e Suplementos de Periódicos. Indicar essas características em seguida à referência:**

Exemplos:

COMÉRCIO e MERCADOS. Valorização do comerciário. Belo Horizonte: Confederação Nacional do Comércio, v.8, n.88, dez. 1999. Edição especial.

ACTA ANATOMICA. Basel: S. Karger Arg., v.83, dec. 2004. Supplementum 59.

• **Revista com Autoria**

AUTOR. Título do artigo. **Título do periódico**, local de publicação (cidade), número do volume, número do fascículo, páginas inicial-final, mês e ano.

Exemplos:

ALMEIDA, Antonio. Direito de habitação às classes de baixa renda. **Ciência & Trópico**, Recife, v.1, n.3, p. 71-78, jan./jun. 1999.

FORMOSO, C. T. et al. Perdas na construção civil: conceitos, classificações indicadores de controle. **Revista Techne**, n.23, p.30-33, jul./ago., 1996.

***Se a publicação não possuir volume basta não mencionar.**

- **Artigo de Jornal**

AUTOR. Título do artigo. Título do jornal, local, dia, mês, ano. Nº ou título do caderno, seção ou suplemento, páginas inicial-final.

Exemplos:

NUNES, E. Retrato do nordeste; ou observações de uma estagiária do jornalismo, na terra que o presidente não viu. **Estado de Minas**, Belo Horizonte, 20 ago. 2001. Caderno 2, p.8.

FRANCO, Gustavo H. B. O que aconteceu com as importações em 99? **Folha de São Paulo**, São Paulo, 12 dez. 1999, Caderno B, p. 1.

MASCARENHAS, Maria das Graças. Sua safra, seu dinheiro. **O Estado de S. Paulo**, São Paulo, 17 set. 2003. Suplemento agrícola, p.14-16.

g) ENTREVISTAS

A entrada deve ser feita pelo nome do entrevistado.

- **Entrevista individual**

Exemplos:

NAVA, Pedro. **Pedro Nava**: inédito. Juiz de Fora: Esdeva, 2004. Entrevista concedida a Ricardo Barbosa.

Em lugar a fita cassete pode ser uma fita de vídeo, daí menciona-se o tempo da entrevista, ou DVD e também mencionar o tempo da entrevista.

- **Entrevista coletiva**

Quando as pessoas entrevistadas são mais de uma, a referência é feita a partir do nome do entrevistador.

Exemplos:

CASTELLO BRANCO, Lucia. Encontro com escritoras portuguesas. **Boletim do Centro de Estudos Portugueses**. Belo Horizonte, V. 13, n. 16, p.103-114, jul./dez. 1993. Entrevista.

h) FITAS DE VÍDEO E DVD

Exemplos:

A LIBERDADE é azul. Direção: Krzysztof Kieslowski. São Paulo: Look Filmes, 1994. 1 fita

de vídeo (97 min.), VHS, son., color., legendado. Tradução de: Bleu.

AMADEUS. Direção: Milos Forman. Produção: Saul Zaentz. Intérpretes: F. Murray Abraham; Tom Hulce; Elizabeth Berridge; Simon Callow; Roy Dotrice; Christine Ebersole; Jeffrey Jones; Charles Kay. Produtores executivos: Michael Hausman e Bertil Ohlsson. Direção de fotografia: Miroslav Ondricek. Roteiro:

Peter Shaffer. Música: Neville Marriner. [S.I.]: Warner Home Video - Brasil c1998. 1 DVD (160 min.), widescreen, color., legendado.

i) DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

- Monografias, Bases de Dados e *Softwares*, Considerados no todo: AUTOR. Título. Edição. Local: editora, data de publicação. Disponibilidade e acesso: Endereço eletrônico entre "brackets" <...>. Data de acesso. ISBN.

OBSERVAÇÃO: Para indicar a disponibilidade de acesso, usar as expressões abaixo de acordo com a língua em que se apresenta a referencia.

- Disponível em:
- Acesso em:

Exemplos:

CINTRA, G.; WAKABAYASHI, Y. (1998). **Um algoritmo híbrida para o problema de corte unidimensional**. In: XXX SIMPÓSIO BRASILEIRO DE PESQUISA OPERACIONAL, 30. Disponível em: <<http://www.ime.usp.br/~glauber/publicações.htm>> Acesso em: 20 jan. 2001.

PRÓ-PESQUISA pesquisa de opinião e de mercado. **Metodologias e conceitos de pesquisa**. Disponível em: <www.propesquisa.com.br/welcome.phtml?sec_cod=90> Acesso em: 16 ago. 2005.

*Se não houver ISBN, não colocar.

**No caso de periódicos, o mesmo ocorre com o código de ISSN.

- **Bases de Dados e *Softwares*, Considerados em Parte**

AUTOR DA PARTE. Título da parte. In: AUTOR DA OBRA. **Título**. Edição. Local: editora, data de publicação. Volume ou páginas. Disponibilidade e acesso: <Endereço eletrônico> Data de acesso.

Exemplos:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Faculdade de Letras. Biblioteca. **Peri**. Belo Horizonte, 1999. Base de Dados em Microis, versão 3.7.

ALENCAR, Jose de. O guerreiro. In: _ _ _ _ **Ubirajara**. [s.n.t.] cap. 3. Disponível em: <<http://vestibaboom.com.br>> Acesso em: 30 nov. 2000.

- **Publicações Periódicas Consideradas em Parte (Artigo)**

AUTOR DO ARTIGO. Título do artigo. **Título do periódico**, Local, volume, fascículo, páginas, data. Disponibilidade e acesso: <endereço eletrônico> Data de acesso.

Exemplos:

WANKE, Peter; SALIBY, Eduardo. Proposta para a gestão de estoques de novos produtos: solução do modelo (Q,r) para a distribuição uniforme da demanda e do *lead-time* de suprimento. **Gestão e Produção**, jan./abr. 2005, vol.12, no.1, p.1-9. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/fgp/v12n1/a02v12n1.pdf>> Acesso em: 14 set. 2005.

- **Artigos de Jornais Eletrônicos**

AUTOR DO ARTIGO. Título do artigo. Título do jornal, Local, data. Disponibilidade e acesso: <endereço eletrônico> Data de acesso.

Exemplos:

WORTH, Robert F. At Least 100 Are Killed as Bombs Explode Across Iraqi Capital. **The New York Times**, Baghdad, 14 Sept. 2005. Disponível em: <<http://www.nytimes.com/2005/09/14/international/middleeast/14cnd-iraq.html?h p&ex=1126756800&en=5490cfb69b664f62&ei=5094&partner=homepage>> Acesso em: 14 Set. 2005.

- **Homepage/sites**

Existem três diferentes formas de referenciar um site na ABNT, dependendo de como o site é feito. Veja as diferentes categorias:

- artigo e/ou **matéria de jornal** em meio eletrônico: matérias da *Folha de S.Paulo*, *Estado de S.Paulo*, entre outros;
- artigo e/ou **matéria de site**: matérias do *GI*, *Tecnoblog* e outros veículos que só existem na internet;
- **homepage**: quando um site não se encaixa nas duas categorias acima. Não precisa ser necessariamente a página inicial: uma seção de *sobre* também entra na categoria de homepage.

As referências devem ter os **elementos obrigatórios**:

- autor ou nome da organização;
- título da página ou matéria;
- local de publicação (se houver);
- dia, mês e ano de publicação (se houver);
- endereço eletrônico (entre os sinais <>), depois de “Disponível em:”;
- data de acesso ao site, depois de “Acesso em:”.

Qualquer data nas referências deve ser no formato dia (dois números), mês (três letras, abreviado) e ano (quatro números). Por exemplo, **15 de set. de 2018**. Somente o mês de **maio** é escrito por extenso.

Se você não encontrar a **data de publicação**, pode usar o ano de copyright do site depois de um “c”. Por exemplo, **c2018**. Se não houver data, use **[s.d.]**.

Como fazer referência de site na ABNT (com exemplos)

Agora que você já aprendeu o básico das informações que devem ter nas referências, veja como elas devem ser formatadas:

Referência de artigo e/ou matéria de jornal nas normas ABNT

- **com autor:** SOBRENOME, Nome. Título da matéria. **Nome do jornal**, cidade de publicação, dia, mês e ano. Seção (se houver). Disponível em: <URL>. Acesso em: dia, mês e ano.
- **sem autor:** TÍTULO da matéria. **Nome do jornal**, cidade de publicação, dia, mês e ano. Seção (se houver). Disponível em: <URL>. Acesso em: dia, mês e ano.

Exemplo com autor:

CARAZZAI, Estelita Hass. Trump agora promete acabar com política que separa famílias de refugiados. **Folha de S.Paulo**, São Paulo, 20 de jun. de 2018. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2018/06/trump-agora-promete-acabar-com-politica-que-separa-familias-de-refugiados.shtml>>. Acesso em: 20 de jun. de 2018.

Exemplo sem autor:

TRUMP agora promete acabar com política que separa famílias de refugiados. **Folha de S.Paulo**, São Paulo, 20 de jun. de 2018. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2018/06/trump-agora-promete-acabar-com-politica-que-separa-familias-de-refugiados.shtml>>. Acesso em: 20 de jun. de 2018.

Referência de artigo e/ou matéria de site nas normas ABNT

- **com autor:** SOBRENOME, Nome. Título da matéria. **Nome do site**, ano. Disponível em: <URL>. Acesso em: dia, mês e ano.
- **sem autor:** TÍTULO da matéria. **Nome do site**, ano. Disponível em: <URL>. Acesso em: dia, mês e ano.

Exemplo com autor:

SILVA, Victor Hugo. Golpe no **WhatsApp** usa clonagem de celular para atingir políticos. **Tecnoblog**, 2018. Disponível em: <<https://tecnoblog.net/247801/golpe-whatsapp-clonagem-celular-politicos/>>. Acesso em: 20 de jun. de 2018.

Exemplo sem autor:

GOLPE no WhatsApp usa clonagem de celular para atingir políticos. **Tecnoblog**, 2018. Disponível em: <<https://tecnoblog.net/247801/golpe-whatsapp-clonagem-celular-politicos/>>. Acesso em: 20 de jun. de 2018.

Referência de homepage nas normas ABNT

- **modelo:** AUTOR OU ORGANIZAÇÃO. Nome do site, ano. Ementa (descrição). Disponível em: <endereço completo>. Acesso em: dia, mês e ano.

Exemplo:

MOBILON NETWORKS. **Tecnoblog**: tecnologia que interessa, c2018. Página inicial. Disponível em: <<https://tecnoblog.net/>>. Acesso em: 20 de jun. de 2018.

j) ENTIDADE COLETIVA (ASSOCIAÇÕES, EMPRESAS, INSTITUIÇÕES)

Nota: Obras de cunho administrativo ou legal de entidades independentes, entrar diretamente

pelo nome da entidade, em caixa alta, por extenso, considerando a subordinação hierárquica, quando houver.

Exemplos:

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Instituto Astronômico e Geográfico. **Anuário astronômico**. São Paulo, 1998. 279 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM. Centro de Estudos em Enfermagem. **Informações pesquisas e pesquisadores em Enfermagem**. São Paulo, 2000. 124 p.

INSTITUTO NACIONAL DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL (Brasil). **Classificação Nacional e patentes**. 3. ed. Rio de Janeiro, 2001. v. 9.

OBSERVAÇÃO: Quando a entidade, vinculada a um órgão maior, tem uma denominação específica que a identifica, a entrada é feita diretamente pelo seu nome. Nomes homônimos, usar a área geográfica, local.

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). **Bibliografia do folclore brasileiro**. Rio de Janeiro: Divisão de Publicações, 1999.

BIBLIOTECA NACIONAL (Lisboa). **Bibliografia Vicentina**. Lisboa: [s.n.], 1999.

k) ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS

Nota: Quando se tratar de órgãos governamentais da administração (Ministérios, Secretarias e outros) entrar pelo nome geográfico em caixa alta (país, estado ou município), considerando a subordinação hierárquica, quando houver.

BRASIL. Ministério do Trabalho. Secretaria de Formação e Desenvolvimento Profissional. **Educação profissional**: um projeto para o desenvolvimento sustentado. Brasília: SEFOR, 1995. 24 p.

OBSERVAÇÃO: Há uma diferença entre as expressões Referência Bibliográfica e Bibliografia. As referências bibliográficas correspondem ESTRITAMENTE à listagem das obras efetivamente citadas no texto. Bibliografia é a listagem que compreende todo o material utilizado para a elaboração do trabalho, inclusive os não citados no corpo do texto.

3.3.2 Anexos

Anexos são textos ou documentos não elaborados pelo autor, que serve de

fundamentação, comprovação e ilustração. São partes integrantes da monografia, mas destacados deste para evitar descontinuidade na sequência lógica das ideias. São elementos opcionais. Quando existe a necessidade, no trabalho, os anexos devem ser identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e respectivos títulos. Pode-se incluir como anexos: ilustrações, questionários, descrições, *lay outs*, modelos de formulários impressos, artigos, leis, decretos, etc. Todo anexo deve ser citado no texto principal.

Exemplo:

Anexo A - Formulários de contas a receber

3.3.3. Apêndice

Texto ou documento elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho.

Exemplo:

Apêndice A – Questionário aplicado aos sujeitos da pesquisa